

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM


Ano 2021

Hákillá Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729 Souza, Hákillia Pricyla de Jesus
Políticas e práticas em saúde e enfermagem / Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-779-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.793211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de Jesus. II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.


Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DOENTE CRÔNICO NEURODEGENERATIVO: REVISÃO DE LITERATURA


Letícia Santos do Monte
Ester Suane Lima Monteiro
Jorge Araújo dos Santos Júnior
Jordânia Vieira da Silva
Joyce Taynara Sousa de Miranda
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116121>

CAPÍTULO 2..... 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS DE INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS


Janisson Bezerra de Oliveira Paz
Emile Maria dos Santos Honório
Leila Batista Ribeiro
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116122>

CAPÍTULO 3..... 25

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Etrio Ananias Pereira
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Silvana Ferreira da Silva
Leila de Assis Oliveira Ornellas
Denise Corado de Sousa
Débora Aparecida de Oliveira Leão
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116123>


CAPÍTULO 4..... 40

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INTRAVENOSA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Tatianny Narah de Lima Santos
Fabiola Araújo Carvalho Alves Souza
Maria Solange Nogueira dos Santos
Camila Cristine Tavares Abreu
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Edna Maria Camelo Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116124>

CAPÍTULO 5..... 50

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Ângela Alzira Seabra Silva

Dixon Horiel Merces Calado

Ituany Rolim Paes

Cristiny Siqueira das Chagas

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116125>

CAPÍTULO 6..... 61

CUIDADOS DE ENFERMAGEM INDICADOS A PACIENTES COM RADIODERMITES

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra


Janete Mota Paixão

Luana Oliveira da Silva

Paula de Cezaro

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha


Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116126>

CAPÍTULO 7..... 72

DIABETES E FUNÇÃO RENAL

Sabrina Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116127>

CAPÍTULO 8..... 86

DILEMAS E CONFLITOS ÉTICOS VIVIDOS PELA ENFERMEIRA NO CUIDADO AO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Íris Cristy da Silva e Silva

Marluce Alves Nunes Oliveira

Elaine Guedes Fontoura

Ayla Melo Cerqueira


Déborah de Oliveira Souza

Analu Sousa de Oliveira

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira


Lorraine Alves de Souza Santos
Vanessa Sena da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Anna Carolina Oliveira Cohim Mercês

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116128>

CAPÍTULO 9..... 101

DOULA NA PARTICIPAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Mariana Duarte Nóbrega
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira
Mayane Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116129>

CAPÍTULO 10..... 114

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM


Vitória Ferreira Damas
Felipe Henrique Pereira Tomaz
Irani Ferreira de Souza
Monique Vilela Reis
Maria Celina da Piedade Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161210>

CAPÍTULO 11..... 126

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA


Rayane Alves de Miranda
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161211>

CAPÍTULO 12..... 138

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Ribeiro da Costa
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Maria Eliete Batista Moura
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161212>


CAPÍTULO 13..... 149

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Thiago de Oliveira Silveira

Amanda de Jesus Silva

Livia Xavier Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161213>

CAPÍTULO 14..... 155

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Aimê Mareco Pinheiro Brandão

Andrielly Lobato Brito

Caroline Lima de Freitas

Eloisa Melo da Silva

Rodrigo Vilhena dos Santos

Sandy Barbosa da Silva Soares

Leilson da Silva Lima


Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Clodoaldo Tentes Cortes

Luzilena de Sousa Prudência

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161214>

CAPÍTULO 15..... 168

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar

Wallacy Pereira Arouche

Valdiclea de Jesus Veras

Maria Barbara Rocha

Emanuella Pereira de Lacerda

Amanda Silva de Oliveira

Elzimar Costa Rodrigues


Vanessa Mairla Lima Braga

Silvia Martins da Silva

Tania Cristina Cardoso

Jayna Pereira Fontes dos Santos

Leula Campos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161215>

CAPÍTULO 16..... 181

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO EM TRANSPLANTE DE PULMÃO INTERVIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janete Mota Paixão

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher


Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Luana Oliveira da Silva
Paula de Cezaro
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161216>

CAPÍTULO 17..... 194

PERFIL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA CRIANÇA COM CÂNCER

Elio Gonçalves Mendes Silva
Hilda Samantha Silva Melo
Janca Pereira Viana
Oliver Juliano Ferreira Batista dos Anjos
Vanderson Barros Dias
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Camila Soares Santos
Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161217>

CAPÍTULO 18..... 206

**PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**


Isis Michelle Pereira de Castro
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161218>

CAPÍTULO 19..... 217

SKIN TEARS: O DESAFIO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161219>

CAPÍTULO 20..... 229

**VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Thais Mayara da Silva Mazuquiel
Makerly Batista de Oliveira da Costa
Karla de Toledo Candido Muller
Úrsulla Vilella Andrade
Aucely Correa Fernandes Chagas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161220>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 242

ÍNDICE REMISSIVO..... 243

CAPÍTULO 18

PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/12/2021

Isis Michelle Pereira de Castro

<http://lattes.cnpq.br/4236202008297852>
<https://orcid.org/0000-0002-2782-7660>

Manuela Costa Melo

<http://lattes.cnpq.br/2835345280702438>
<https://orcid.org/0000-0002-2018-1801>

RESUMO: Objetivo: Identificar, nas produções científicas nacionais e internacionais, o processo de trabalho da enfermagem adotado nas práticas clínicas no cuidado do enfermeiro com o usuário idoso. **Método:** Revisão integrativa de literatura, realizada mediante publicações científicas disponíveis nas bases de dados BVS/Bireme/OPAS/OMS, LILACS, SciELO, MEDLINE/PubMed, ScienceDirect e Scopus. **Resultados:** Obtiveram-se 27 publicações que versavam sobre o conhecimento produzido acerca do modelo de trabalho da enfermagem adotado nas práticas clínicas com o usuário idoso, discutido a partir da dimensão biológica e psicológica, e voltado para a humanização do cuidado. **Conclusão:** Constatou-se que as publicações científicas encontradas privilegiam o cuidado voltado para assuntos pertinentes à Saúde da Família. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Idoso; Navegação de Pacientes; Prática Avançada de Enfermagem.

CLINICAL PRACTICES IN NURSING CARE FOR ELDERLY PATIENTS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To identify in the national and international scientific productions the nursing work process adopted in clinical practices in the care of Nurses with the elderly user. **Method:** Integrative literature review, carried out through scientific publications available in the databases: (VHL) / Bireme / PAHO / WHO, LILACS, SciELO, MEDLINE / PubMed, ScienceDirect and Scopus. **Results:** 27 publications were obtained that dealt technical knowledge about the nursing work model adopted in clinical practices with the elderly user, discussed from the biological and psychological dimension, and focused on the humanization of care. **Conclusion:** It was found that, despite the relevance of the theme and the various ways that the subject could be worked within nursing, in academic work the approach is still low and favors care focused on issues pertinent to Family Health.

KEYWORDS: Nursing; Elderly; Patient navigation; Advanced Nursing Practice.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma temática que exige atenção redobrada dos sistemas de saúde. O fenômeno, que é mundial, demonstra que há cada vez mais necessidade de políticas públicas de saúde relacionadas à população idosa¹. Com o aumento da expectativa de vida, houve o crescimento expressivo dessa camada da população. Pode-se atribuir essa

expansão à melhoria nas questões de saneamento básico, nos tratamentos de saúde disponíveis e até mesmo em uma maior consciência das pessoas sobre a importância do autocuidado, alimentação saudável e atividades físicas, o que resulta em uma melhor qualidade de vida e mais longevidade².

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), nas próximas décadas, a população mundial com mais de 60 anos, ultrapassará os atuais 841 milhões, para 2 bilhões até 2050³. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), 36,5% dos idosos apresentam incapacidade funcional ou dificuldade para realizar as tarefas mais simples, como atravessar a rua ou subir uma escada, o que pode estar aliado às doenças crônicas, como a diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica, por serem doenças típicas dessa faixa etária⁴. Por isso, a capacitação de profissionais na dedicação do cuidar dos idosos, em seus momentos de fragilidade, é uma temática que tornou-se uma necessidade, visto o novo cenário que o envelhecimento apresenta.

Destaca-se que o processo de trabalho de enfermagem, relacionado à pessoa idosa, é tão relevante com os demais ramos dessa atividade, pois o envelhecimento acarreta doenças e/ou problemas de saúde inevitáveis e que acompanham as pessoas na medida em que possuem longevidade, o que requer a assistência humanizada e cuidadosa do enfermeiro para atender esse público⁵.

No Brasil, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do ano de 2018, apontam que a população idosa já ultrapassa os 29 milhões⁶. Após a pandemia de Covid-19 e o cancelamento do Censo/2021, por motivos de cortes orçamentários do governo federal, as estimativas relacionadas à porcentagem de idosos, no país, será atualizada⁷.

Tendo em vista os benefícios do processo de trabalho de enfermagem, principalmente para os usuários em idade avançada, este estudo se justifica pela necessidade em identificar produções científicas nacionais e internacionais que abordem sobre a importância das práticas clínicas no cuidado do enfermeiro com o cliente idoso. O envelhecimento requer melhores (e especiais) cuidados, o que confirma a essencialidade desse profissional.

Portanto, o objetivo deste estudo é identificar, nas produções científicas nacionais e internacionais, o modelo de trabalho da enfermagem adotados nas práticas clínicas no cuidado do enfermeiro com o usuário idoso.

MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura. As etapas desta revisão foram alicerçadas por Botelho⁸, com vistas a manter o rigor científico: elaboração da pergunta de pesquisa; definição das palavras-chave ou descritores; escolha da base de dados; critério de seleção dos artigos; definição dos critérios de inclusão ou exclusão; coleta de dados; avaliação crítica dos estudos incluídos. O levantamento ocorreu entre janeiro e março de

2021.

Na etapa inicial, definiu-se o problema e a formulação da pergunta norteadora. Definiu-se a questão norteadora a partir do formato PIO, acrônimo em que “P” é População, “I” Intervenção, “O” Resultados, sendo P= enfermagem; I= processo de trabalho; O= assistência de enfermagem práticas clínicas com o usuário idoso. Dessa maneira formulou-se a questão central que orientou o estudo: “Qual o conhecimento produzido acerca do modelo de trabalho da enfermagem adotados nas práticas clínicas com o usuário idoso?”.

Em seguida, a segunda etapa, realizou-se a busca na literatura e delimitação para a inclusão dos estudos. Os seguintes critérios de inclusão foram observados: artigos originais publicados entre 2010 e 2020, disponíveis eletronicamente na íntegra, sobre os cuidados de enfermagem ao idoso no geral; publicados em língua portuguesa e inglesa; disponíveis, gratuitamente. Foram excluídos os artigos que não corresponderam à temática estudada e/ou não responderam à questão norteadora sobre as práticas avançadas de enfermagem e o trato com pacientes idosos. Foram excluídos os trabalhos duplicados, portarias, editoriais, artigos de opinião, revisões de literatura, relatos de experiência, dissertações e teses, bem como os documentos e resumos de seminários, congressos, cursos e aqueles não encontrados na íntegra.

Ainda, nessa etapa, foram definidos os descritores utilizados para busca, selecionados a partir do vocabulário estruturado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Enfermagem; Idoso; Navegação de Pacientes; Prática Avançada de Enfermagem”, e utilizado o operador booleano – ‘AND’ para realizar o cruzamento e sistematizar a coleta.

Com a utilização dos descritores e os critérios de inclusão/exclusão definidos, os artigos foram lidos, inicialmente, os resumos, palavras-chave, título das publicações, e quais eram relacionados ou não à questão que norteou a pesquisa e selecionados os de maior relevância. Iniciou a terceira etapa, e para isso elaborou-se um instrumento para extração das informações dos estudos, foram estabelecidas as seguintes variáveis: autoria, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo, temática abordada. A busca na literatura e a seleção das publicações foram realizadas por duas pesquisadoras, de forma independente, no intuito de evitar viés. No que se refere às bases, as publicações foram coletadas da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS)/Bireme/OPAS/OMS, que possui em sua base os artigos da LILACS, SciELO, MEDLINE. Já as bases PubMed, ScienceDirect e Scopus foram acessadas em separado.

Na quarta etapa, após uma pré-seleção com base na leitura dos títulos e resumos, foi realizada a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão. Com os dados obtidos, foram agrupados e analisados o que auxiliou na categorização das informações extraídas das publicações, foram realizadas a organização das informações e a sistematização das ideias iniciais, mediante a leitura fluente dos dados, destacando elementos principais, com a finalidade de identificar possíveis categorias temáticas de análise.

Na quinta etapa, realizou-se a interpretação e discussão dos resultados de acordo com a literatura. Por fim, seguiu-se a última etapa, apresentação da síntese do conhecimento, na qual foi apresentado o resultado da revisão integrativa da literatura. O rigor do método fez-se necessário para que o produto final possa trazer contribuições relevantes tanto para a ciência, como para a prática clínica.

RESULTADOS

Das publicações selecionadas, 27 artigos foram publicados e disponibilizados nas bases citadas acima. Observou-se que o número de artigos publicados de 2010 a 2015 foi crescente, porém, de 2016 a 2020, constatou-se que o número de publicações diminuiu ou se manteve igual. Além disso, durante o período de 2010 a 2020, o ano com o maior número de publicações foi 2015, com seis trabalhos publicados: três deles abordam a qualidade de vida aliada à longevidade e envelhecimento dos idosos; um trabalha a temática da oncologia; um trabalha a Saúde da Família; e um trabalho de comunicação do enfermeiro no cuidado com os idosos. Também se constatou que o desenho de estudo utilizado foi de artigos do tipo qualitativo, exploratório e descritivo. Com relação ao instrumento utilizado na coleta de dados, notou-se a recorrência do uso de entrevistas e depoimentos, realizados principalmente com profissionais de enfermagem.

Autoria/Ano de Publicação	Tipo de Estudo	Síntese dos estudos
Oliveira e Tavares ⁹	Estudo descritivo.	Descreveu a consulta de enfermagem ao idoso realizada na ESF e buscou identificar possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso, bem como os cursos de qualificação profissional realizados e as necessidades de aprendizagem.
Peterson e Carvalho ¹⁰	Estudo descritivo	Avaliou as dificuldades e suas respectivas causas, na percepção do enfermeiro, ao se prestar assistência ao paciente idoso, com patologia oncológica.
Prochet e Silva ¹¹	Estudo quantitativo, transversal	Identificou a percepção do comportamento da afetividade, pelo idoso hospitalizado, do cuidado recebido pela Equipe de Enfermagem.
Pinheiro, Denise e Pires ¹²	Estudo exploratório-descritivo	Descreveu a configuração do trabalho da enfermeira com o idoso na ESF, destacando as ações nas quais se concentram a sua atuação.
Dias, Bara e Salimena ¹³	Estudo qualitativo	Buscou compreender a atuação do enfermeiro na sua prática cotidiana, relacionada às ações de promoção da saúde para o envelhecimento ativo.
Prochet, Silva, Ferreira e Evangelista ¹⁴	Estudo qualitativo	Descreveu a percepção do enfermeiro sobre o significado do cuidado efetivo/afetivo, e os fatores de interferência no aprendizado promovido na convivência com o idoso hospitalizado, bem como a percepção de sentir-se ou não preparada para cuidar.

Fonseca, Ramos, Basto, Vilelas, Castro e Botelho ¹⁵	Revisão sistemática da literatura	Identificou as intervenções de enfermagem no cuidado a pessoas de meia-idade e idosas.
Sousa e Ribeiro ¹⁶	Estudo descritivo-exploratório	Relatou as experiências dos enfermeiros na prestação de cuidados a pessoas idosas e os impactos nesses profissionais.
Rocha, Souza e Rozendo ¹⁷	Estudo quantitativo descritivo	Identificou as necessidades humanas básicas e o grau de dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados.
Polaro, Gonçalves e Alvarez ¹⁸	Estudo qualitativo	Descreveu como as enfermeiras percebem a construção de seu fazer gerontológico no âmbito da ESF.
Oliveira, Araújo, Lima, Lucena, Farias e Menezes ¹⁹	Estudo descritivo, qualitativo	Confirmou a proposição de que a assistência de enfermagem na atenção primária à saúde, em uma perspectiva humanística, contribui para um cuidado integral à saúde da pessoa idosa.
Both, Leite, Hildebrandt, Beuter, Muller e Linck ²⁰	Estudo qualitativo	Analisou as contribuições da prática educativa na qualificação da equipe de enfermagem, para prestar o cuidado a idosos hospitalizados.
Freitas, Costa, Rebouças, Fernandes e Lima ²¹	Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa	Analisou a comunicação não verbal entre enfermeiros e idosos na consulta de enfermagem à luz do referencial teórico de Hall.
Oliveira e Menezes ²²	Estudo descritivo, qualitativo e fenomenológico	Compreendeu a vivência da enfermeira no cuidado à pessoa idosa na ESF.
Silva e Santos ²³	Estudo qualitativo	Realizou reflexão dos enfermeiros da ESF, no que se refere à prática de promoção à saúde do idoso.
Reticena, Beuter, Sales ²⁴	Estudo qualitativo	Promoveu assistência integral de enfermagem aos pacientes ao abarcar as suas subjetividades na convivência com a dor oncológica.
Michel, Lenardt, Willig e Alvarez ²⁵	Estudo qualitativo	Analisou semelhanças e dessemelhanças nos significados do cuidado à saúde de idosos longevos atribuídos por eles e pelos profissionais de enfermagem no cenário de uma unidade básica de saúde.
Silva, Costa, Silva, Oliveira, Almeida e Fernandes ²⁶	Estudo Descritivo	Identificou instrumentos da comunicação e papéis desenvolvidos pelos enfermeiros na interação com idosos, de acordo com a Teoria Peplau.
Abreu e Caldevilla ²⁷	Revisão de literatura	Procurou entender as atitudes do enfermeiro em relação ao envelhecimento, percepção e interação com os pacientes e na forma como presta os cuidados de enfermagem.
Oliveira, Espírito Santo, Chibante e Nicolau ²⁸	Estudo qualitativo	Descrever a experiência de hospitalização para o idoso.
Lindolpho, Caldas, Sá e Santos ²⁹	Estudo Reflexivo	Refletiu sobre o cuidado com o idoso no fim da vida.
Tavares, Silva, Sá-Couto, Boltz e Capezuti ³⁰	Estudo transversal	Analisou a relação entre as percepções dos enfermeiros sobre o ambiente de cuidado geriátrico e os seus conhecimentos e atitudes.
Rei, Tiensoi, Velasquez, Mesquita e Lima ³¹	Estudo exploratório	Investigou o conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital público sobre o envelhecimento humano, baseando-se em afirmações factuais envolvendo aspectos físico, cognitivo, psicológico e social.

Gripa, Ventura, Paula, Gehlen, Stobaus e Scarton ³²	Revisão narrativa de literatura	Procurou entender o cuidado humanizado de enfermagem à pessoa idosa com câncer, e apresentou a necessidade de educação e promoção em saúde no que diz respeito ao tratamento oncológico humanizado no atendimento de idosos acometidos por câncer.
Sanguino, Previato, Silva, Meireles, Góes e Antoniassi ³³	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Analisou o cuidado do enfermeiro com o paciente idoso em vários contextos de um hospital geral, com o foco no preparo profissional, nos limites e particularidades das práticas assistenciais.
Andrade, Santos, Corpolato, Willig, Mantovani e Aguilera ³⁴	Revisão integrativa	Identificou as práticas realizadas pelo enfermeiro no cuidado com o idoso (atendido nos serviços de emergência).
Gaspar, Silva, Zepeda e Silva ³⁵	Estudo qualitativo, exploratório	Compreendeu a forma como os enfermeiros lidam com a autonomia do idoso na terminalidade da vida. E tratam da necessidade de o enfermeiro criar vínculos e desenvolver ações e interações no cuidado com idoso para defender a autonomia desse paciente.
Freitas e Alvarez ³⁶	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Compreendeu as experiências de busca por conhecimento e a utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na atenção primária à saúde.

Legenda: ESF – Estratégia Saúde da Família.

Tabela 1 – Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa (n=27).

Fonte: Elaborado pelas autoras.

DISCUSSÃO

O conhecimento produzido acerca do modelo de trabalho da enfermagem, adotado nas práticas clínicas com o usuário idoso, foi discutido a partir da dimensão biológica e psicológica, e voltado para a humanização do cuidado.

Dimensão biológica

Nessa dimensão, são agrupados os artigos que apresentaram as consultas de enfermagem direcionadas aos idosos dentro das ESF e avaliaram as competências do gerenciamento de cuidados, revelando que a qualificação profissional para a atenção à saúde do idoso é um dos fatores determinantes durante o tempo de consulta, tendo em vista as especificidades que esses usuários têm que podem ser características da idade ou não^{13,29}. Dessa forma, é natural a exigência de profissionais cada vez mais capacitados e especializados, com a finalidade de atender às novas demandas desses usuários¹.

Com relação ao apoio familiar³, esses foram considerados desafiadores na realização de consultas de enfermagem. Na maioria das vezes, não há parentes acompanhando os idosos durante seus tratamentos, ou acompanhamentos com as equipes e grupos de doenças crônicas ou de acompanhamento estendido³⁷. Dessa maneira, apesar de haver uma especialização dos profissionais da saúde, o atendimento é dificultado, pois o acesso à informação das características da rotina do cliente, condições de saúde e problemas

enfrentados é incompleto e, portanto, muitas vezes não possui o atendimento adequado, o que pode ocasionar pouca evolução e, até mesmo, piora do quadro clínico. Nesse contexto, para minimizar esses prejuízos, faz-se necessária a implantação da assistência domiciliar com enfoque gerontológico, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida^{1,38}.

Os estudos apresentaram cada vez mais a expectativa de que os enfermeiros da ESF atuem na saúde coletiva, tentando trazer esses familiares a responsabilizarem pelo tratamento de seus entes mais velhos, correspondendo às necessidades emergentes a fim de auxiliar as ações prestadas a essa população^{11,37}. Essas ações vão de encontro aos princípios da Teoria Sistêmica, onde todos os membros familiares acabam desempenhando tarefas e assumindo papéis para que o Sistema Familiar funcione. Dentre essas funções, as mais presentes são o prover e cuidar. Sistemas familiares funcionais ou maduros constituem, para os profissionais, recursos estratégicos e terapêuticos, fundamentais e integrados na assistência ao idoso. Logo, são essenciais na atenção da saúde única do idoso¹.

Dimensão Psicológica

Na dimensão psicológica, os artigos foram agregados às perspectivas do cuidado humanizado de idosos, principalmente aqueles em situações mais graves, como os com diagnóstico médico de neoplasias e/ou outras doenças que os atingem nessa idade avançada. O assunto tratado é de suma importância, tendo em vista que essa parcela da população é carente de um atendimento humanizado adequado, bem como políticas e práticas de assistência ao idoso. Necessita, portanto, de uma atenção especial em virtude da necessidade de um cuidado diferenciado³⁹.

Outro aspecto abordado foi com relação à dimensão verbal (comunicação) dos enfermeiros e seus clientes. Chegou-se à conclusão de que as conversas devem ser sinceras entre ambos e que cabe ao profissional ouvir, assumir uma postura atuante e apoiar iniciativas para promover o envelhecimento ativo. Além disso, abordam a necessidades desses profissionais criarem estratégias para a melhoria da qualidade de vida dos idosos^{24,40}. O aprimoramento da equipe é muito importante por meio da qualificação permanente dos profissionais, instrumentalizando-os para o exercício de suas competências técnicas no atendimento à população idosa³⁸.

A atenção ao paciente é colocada como dever profissional junto à adequada qualidade na prestação dos serviços, o que envolve técnica, conhecimento e a convivência com paciência e atenção²⁸. Por isso, a enfermagem não pode visar somente ao cumprimento de tarefas, mas, principalmente, ao planejamento e à promoção da saúde do idoso³⁴. Além disso, os estudos afirmam que cabe ao enfermeiro se atentar para as alterações que acompanham o processo do envelhecimento, sabendo interpretá-las e distingui-las, avaliando a capacidade funcional e as necessidades apresentadas pelos idosos. Logo, está de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Idoso¹.

Não foram encontrados artigos sobre o cuidado de enfermagem na dimensão espiritual/religiosidade. A espiritualidade, como se sabe, pode contribuir para estilos de vida mais saudáveis, por atribuir pontos de vista negativos quanto a maus hábitos⁴¹.

Ressalta-se que este estudo teve como limitação a inclusão apenas de estudos que estavam disponíveis na íntegra, o qual pode-se ter excluído estudos com possíveis resultados de relevância, mesmo assim, com os artigos selecionados foi possível refletir sobre o conhecimento produzido acerca do modelo de trabalho da enfermagem adotados nas práticas clínicas com o usuário idoso, os quais influenciam de maneira direta ou indireta a percepção da população acerca do trabalho da enfermagem.

Este estudo assume uma importância fundamental no conhecimento sobre o modelo de trabalho da enfermagem adotado nas práticas clínicas ao idoso, e poderá subsidiar ações de profissionais que atuam junto a esse público, de modo a estimular e valorizar os determinantes sociais envolvidos, transpondo orientações voltadas exclusivamente para a adoção de hábitos e comportamentos inerentes ao estilo de vida para envelhecer de modo saudável.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou identificar a produção com relação ao modelo de trabalho da enfermagem que se destacam nas duas dimensões. Na dimensão Biológica, as publicações se limitam à consulta de enfermagem e ao engajamento da família. Na dimensão Psicológica, encontram-se a questão do cuidado humanizado e a dimensão verbal dos enfermeiros e seus clientes. No intuito de ampliar o conhecimento reforça-se na necessidade de expandir o conhecimento dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao idoso e dessa maneira qualificar a assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n. 19, 192 p. ISBN 85-334-1273-8
2. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2016; 19(3):507-19. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>
3. Grepí G. Hábitos são importantes para a qualidade de vida na velhice: rotina saudável inclui preocupação com hidratação, nutrição, atividade física e interação social. Jornal da USP; 2018 [acesso em 15 maio 2021]. Available from: <https://jornal.usp.br/atualidades/habitos-de-vida-sao-importantes-para-a-qualidade-de-vida-na-velhice/>
4. Matsudo SM, Matsudo VKR, Barros Neto TL. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. Rev Bras Med Esporte 2001 [acesso em 15 maio 2021];7(1):1-22. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rbme/v7n1/v7n1a02.pdf>

5. Chernicharo IM, Freitas FDS, Ferreira MA. Humanização no cuidado de enfermagem: contribuição ao debate sobre a Política Nacional de Humanização. *Rev Bras Enferm* 2013; 66(4):564-70. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400015>
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Rio de Janeiro: Agência de Notícias IBGE; 2018 [acesso em 15 jun. 2020]. Available from: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>
7. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE sai em defesa do orçamento do Censo 2021. Rio de Janeiro: Agência de Notícias IBGE; 2021 [acesso em 15 maio 2021]. Available from: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30350-ibge-sai-em-defesa-do-orcamento-do-censo-2021>
8. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade* 2011;5(11):121-36. ISSN 1980-5756.
9. Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP* 2010;44(3):774-81. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300032>
10. Peterson, AA, Carvalho, EC. Comunicação Terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer. *Rev Bras Enferm* 2011;64(4):692-7. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a10v64n4.pdf>
11. Prochet TC, Silva MJP. Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos Pela Equipe de Enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2011 [acesso em 15 maio 2021];15(4):784-90. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-609039>
12. Pinheiro GML, Denise AMA, Pires EP. A Configuração do Trabalho da Enfermeira na Atenção ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiva* 2012;17(8):2105-15. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800021>
13. Salimena AM, Dias KCA, Bara VMF. O cotidiano de enfermeiras do programa de saúde da família na promoção do envelhecimento ativo. *hu rev [Internet]*. 2014 [acesso em 15 maio 2021];38(3 e 4):143-9. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/1945>
14. Prochet TC, Silva MJP, Ferreira DM, Evangelista VC. Afetividade no Processo de Cuidar do Idoso na Compreensão da Enfermeira. *Rev. Esc. Enferm USP* 2012;46(1):96-102. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100013>
15. Fonseca C, Ramos A, Basto ML, Vilelas J, Castro C, Botelho MA. Ganhos das Intervenções de Enfermagem Individualizadas: revisão sistemática da literatura. *Rev. RENE* 2012 [acesso em 15 maio 2021];13(2): 470-9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-693895>
16. Sousa L, Ribeiro AP. Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos. *Saúde Soc* 2013;22(3):866-77. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000300019>
17. Rocha LS, Souza EMS, Rozendo CA. Necessidades humanas básicas e dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados. *Rev. Eletr. Enferm. [Internet]*. 2013 [acesso em 13 jul. 2017];15(3):720-8. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-717957>

18. Polaro SHI, Gonçalves LHT, Alvarez AM. Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das unidades de Estratégia Saúde da Família. *Rev. Esc. Enferm USP* 2013; 47(1):160-7. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100020>
19. Oliveira JMM, Araújo JPC, Lima HCF, Lucena PS, Farias PHS, Menezes RMP. O cuidado de enfermagem na visita domiciliar gerontológica: uma perspectiva humanística. *Cienc. Cuid. Saúde* 2013 [acesso em 15 maio 2021];12(1):165-70. Available from <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-735572>
20. Both JE, Leite MT, Hildebrandt LM, Beuter M, Muller LA, Linck CLL. Qualificação da equipe de enfermagem mediante pesquisa convergente assistencial: contribuições ao cuidado do idoso hospitalizado. *Esc Anna Nery* 2014;18(3):486-95. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140069>
21. Freitas FFQ, Costa KNFM, Rebouças CBA, Fernandes MGM, Lima JO. Comunicação não verbal entre enfermeiros e idosos à luz da proximidade. *Rev. bras. enferm.* 2014;67(6):928-35. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670610>
22. Oliveira AMZ, Menezes TMO. A enfermeira no cuidado ao idoso na Estratégia Saúde da Família: sentidos do vivido. *Rev enferm UERJ* 2014 [acesso em 15 maio 2021];22(4):513-8. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15373/11628>
23. Silva KM, Santos SMA. A práxis do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família e o cuidado ao idoso. *Texto contexto - enferm.* 2015;24(1): 105-11. <https://doi.org/10.1590/0104-07072015000680013>
24. Reticena KO, Beuter M, Sales CA. Vivências de idosos com a dor oncológica: abordagem compreensiva existencial. *Rev Esc Enferm USP* 2015;49(3):419-25. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000300009>
25. Michel T, Lenardt MH, Willig MH, Alvarez AM. Do real ao ideal - o (des)cuidar da saúde dos idosos longevos. *Rev. Bras. Enferm.* 2015;68(3):398-405. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680304i>
26. Silva JPG, Costa KNFM, Silva GRF, Oliveira SHS, Almeida PC, Fernandes MGM. Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papéis da enfermagem segundo Peplau. *Esc Anna Nery* 2015 [acesso em 15 maio 2021];19(1):154-61. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0154.pdf>
27. Abreu M, Caldevilla N. Attitudes toward aging in portuguese nursing students. *Social and Behavioral Sciences* 2015;171:961-67. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.01.215>
28. Oliveira T, Espírito Santo F, Chibante C, Nicolau I. A hospitalização para o idoso: contribuições da enfermagem gerontológica. *Rev. Kairós* 2016; 19(3): 293-308. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19i3p293-308>
29. Lindolpho MC, Caldas CP, Sá SPC, Santos ND. Cuidados de enfermagem ao idoso no fim da vida. *Ciênc. cuid. Saúde* 2016;15(2):383-9. DOI:10.4025/cienccuidsaude.v15i2.23904
30. Tavares JPA, Silva AL, Sá-Couto P, Boltz M, Capezuti E. Percepção dos enfermeiros sobre o cuidado a idosos hospitalizados - estudo comparativo entre as regiões norte e central de Portugal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2017;25:e2757. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0839.2757>
31. Rei FFS, Tiensoi SD, Velasquez FSL, Mesquita CG, Lima MP. Conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital público sobre o envelhecimento humano. *Rev. enferm. UFPE* 2017;11(supl.6):2504-603. DOI: 10.5205/reuol.9799-86079-1-RV.1106sup201714_

32. Grippa JA, Ventura J, Paula SF, Gehlen MH, Stobaus CD, Scarton J. Cuidado humanizado de enfermagem à pessoa idosa com câncer. *Disciplinarum Scientia*. 2018 [acesso em 15 maio 2021];19(2):235-43. Available from: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/15866>
33. Sanguino GZ, Previato GF, Silva AF, Meireles VC, Góes HLF, Antoniassi VD. O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* 2018 [acesso em 15 maio 2021];10(1):160-6. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908431>
34. Andrade LAS, Santos SP, Corpolato RC, Willig MH, Mantovani MF, Aguilera AC. Cuidado do idoso no setor de emergência: uma revisão integrativa. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 2018;21(02): 243-53. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170144>
35. Gaspar RB, Silva MM, Zepeda KGM, Silva IR. O enfermeiro na defesa da autonomia do idoso na terminalidade da vida. *Rev. Bras. Enferm.* 2019;72(6):1639-45. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0768>
36. Freitas MA, Alvarez AM. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *J Nurs UFPE on line*. 2020;14:e244049. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244049>
37. Kletemberg DF, Padilha MI. Enfermagem gerontológica: a produção do conhecimento na profissão. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013; 34(1):86-93. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000100011>
38. Borges MMMC, Telles JL. O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2010;13(3):349-60. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232010000300002>
39. Lima TJV, Arcieri RM, Garbin CAS, Moimaz SAS. Humanização na atenção à saúde do idoso. *Saúde Soc.* 2010;19(4):866-77. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902010000400013>
40. Casagrande LP, Llano PMP, Santos F, Lange C, Lemões MAM, Avila JA. Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. *Rev. Saúde. Com* 2015 [acesso em 15 jun. 2017];11(4): 408-17. Available from :<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/384>
41. Zimmer Z, Jagger C, Chiu C, Ofstedal MB, Rojo F, Saito Y. Spirituality, religiosity, aging and health in global perspective: a review. *SSM Popul Health.* 2016;2:373-81. <https://doi.org/10.1016/j.ssmph.2016.04.009>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 138, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 157, 162, 163

Assistência de enfermagem 1, 3, 4, 12, 13, 21, 23, 45, 47, 49, 172, 174, 177, 184, 199, 205, 208, 210, 216, 217, 219

Avaliação em enfermagem 217

C

Cardiomiopatia chagásica 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38

Centro cirúrgico 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 99, 144, 161, 181

Conhecimento 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 28, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 79, 81, 87, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 133, 136, 142, 144, 145, 146, 147, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 183, 185, 193, 196, 197, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 225, 227, 231, 239

Criança 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 242

Cuidados de enfermagem 22, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 67, 70, 120, 135, 182, 185, 208, 210, 214, 215

Cuidados paliativos 3, 15, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

D

Diabetes 56, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 207

Doença de Alzheimer 2, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 15

Doença de Parkinson 2, 4, 6, 7, 10, 11

Doula 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação em saúde 12, 179, 217, 223, 224, 242

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem obstétrica 50, 53, 57, 149, 150, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Enfermagem oncológica 195, 198

Enfermeira 6, 10, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 179, 183, 184, 209, 210, 214, 215, 230, 240, 242

Equipamento de proteção individual 156, 165, 166

Equipe de enfermagem 3, 10, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 70, 88, 89, 94, 98, 99, 121, 126, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 146, 160, 163, 164, 165, 181, 197, 199, 200, 204, 205, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Ética 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 121, 128, 136, 171, 193, 223, 242

F

Ferimentos e lesões 217

G

Gravidez de alto risco 50, 52, 53, 56, 58, 59, 152

H

Hospital 6, 18, 20, 22, 25, 32, 40, 42, 48, 55, 56, 59, 83, 87, 90, 91, 95, 98, 102, 110, 112, 126, 127, 132, 138, 142, 143, 146, 147, 148, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 177, 179, 184, 210, 211, 215, 225, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 237, 242

Humanização 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 199, 206, 211, 214, 216

I

Idoso 7, 8, 10, 13, 14, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228

Infecção de sítio cirúrgico 16, 17, 19, 21, 23, 24

L

Leucemia 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 125

Liderança 23, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

N

Navegação de pacientes 206, 208

Nefropatia 72, 75, 80, 84, 85

O

Obstetrícia 60, 105, 109, 110, 113, 149

P

Parto 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Pele 17, 22, 46, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 153, 174, 187, 191, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Prática avançada de enfermagem 206, 208

Prática profissional 47, 51, 93, 156, 169, 202

Prevenção de acidentes 138, 139, 140, 141, 143, 147, 163

Processo de enfermagem 21

R

Riscos ocupacionais 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 157, 161, 163, 165

S

Saúde do trabalhador 138, 140, 144, 145, 148

Saúde mental 133, 136, 233, 238, 241

T

Transplante de pulmão 181, 182, 183, 184, 192, 193

U

Unidade de terapia intensiva 86, 87, 88, 89, 99, 100, 233, 241

V

Violência no trabalho 229, 230, 231, 233, 235, 237, 240, 241

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br